



Câmara
Municipal
de Ananindeua

TRANSCRIÇÃO

Data da Sessão: 08/09/2026

Tipo da Sessão: Ordinária

INÍCIO DA TRANSCRIÇÃO

Bom dia, amigos e amigas Vereadores, bom dia funcionários da casa, Assessores. Bom dia amigos que se fazem presente, na Galeria externa. Bom dia, também a nossa Polícia Municipal, sempre presente solícito conosco, quando são, 9 horas e 40 minutos, vou pedir que faça a verificação de quórum, vou pedir ao nosso amigo Fabrício Miranda, líder de Governo que faça a verificação de quórum, por favor Vereador.

Bom dia a todos, estão presente vereadora Geisi Fênix, Antônio da Moto, Pastor Aurélio, Presidente Vanderray, Vereadora Nice, Vereadora professora Leila, Vereador Bitoti, Vereador Félix Júnior, Vereador Paulo Macedo, Vereadora Nathalia Begot, e Vereador Paulo Macedo, Louro Frango excelência. Vereadora Pamela Wayne. Há quórum senhor Presidente.

Obrigado vereador Fabrício Miranda, nosso líder de Governo, eu vou vou pedir também com que a nossa segunda Secretária, dona Nice Roffel faça a leitura de um texto Bíblico, por favor Vereadora. e peço aos amigos que por favor fiquem de pé.

Deus disse: De maneira alguma te deixarei nunca jamais te abandonarei, Hebreus 13:5, palavra da salvação.

Obrigado, nossa segunda Secretária Dona Nice Ruffeil, quando são 9 horas e 42 minutos, damos início mais uma Sessão Ordinária a nossa casa de lei, vamos começar como é, ossos do ofício pelos pronunciamentos iniciais, e peço com que o Vereador Louro Frango se pronuncie por favor, Vereador fique à vontade.

Bom dia aos presentes, agradecer a Deus por tudo, por tudo que ele tem feito em nossas vidas, para que nós pudéssemos estar aqui, é em mais uma Sessão, cumprimentar Presidente Vanderray, em seu nome convidados acompanham a mesa Diretora, em nome da Vereadora professora Leila Freire, comentar toda bancada feminina, em nome do Félix comentar os Vereadores. Cumprimentar o público, que nos dá a honra, de nos prestigiar em mais uma Sessão. Sejam todos bem-vindos. Cumprimentar os colaboradores desta casa. A minha vinda aqui Presidente, é pra trazer um assunto muito importante. Eu sempre costumo frisar, que eu já tenho 15 anos neste parlamento, já vivenciei várias campanhas políticas, Municipais, Estaduais.

Eu, lamento profundamente, o que o Estado do Pará, o Município de Ananindeua, vem sofrendo, o Estado do Pará e lamentavelmente, se tornou uma ditadura. Sábado, último sábado é registrado pelo TRE, Tribunal Regional Eleitoral, o abastecimento de combustível no Município de Ananindeua. O que se diz, dono do Pará, mandou as forças de segurança, impedir o abastecimento dos carros, queriam participar da carreata no Domingo na capital, Belém do Pará. E a Polícia Militar que eu tenho certeza, que os Policiais Militares, os Policiais Civis, não tem culpa, porque foi ordem, ordem superior. Tenho certeza, que eles jamais, iriam fazer aquilo, se não viesse ordem superior. Mandaram, parar Vereador Vanderray, o abastecimento de combustível, isso demonstra o desespero do outro lado. Simplesmente, a Vereadora Nice, a Vereadora Francly Pará, e alguns Vereadores que estavam lá, foram tratado, não como um ser humano, foi tratado praticamente, como um criminoso. Eu acho que a maioria do povo do Pará, vivenciou essa cena, com a nossa nobre amiga Vereadora Nice Ruffeil.

Fica aqui Vereadora, a minha solidariedade, com tudo, que aconteceu com vossa Excelência, a forma como, não todos, o policial da ROTAM, tratou vossa excelência empurrando, jogando spray de pimenta, um absurdo os absurdo aquilo ali. Eu vejo, e assisto os vídeo da Governadora, que vai defender a mulher, que agressor de mulher vai preso. E olha o que aconteceu, no último sábado. A frentista, do posto de combustível, eu acredito que o primeiro emprego, foi presa, agredida, um absurdo, é inaceitável o que aconteceu, no último sábado. Eles não pararam no último sábado. No domingo, na carreata, vários policiais foram, que não tem culpa,

deixa bem claro isso, a nossa força de segurança, vocês não tem culpa de nada, vocês são mandados, pelos coronéis e delegado que tem DAS, altíssimo no Governo do Estado. Viatura querendo impedir fêlix a nossa carreata em Belém. Conclua Vereador por favor Absurdo do absurdo. Irei concluir Presidente. Quando começou a nossa carreata, o meu tio elétrico foi alvo. A polícia militar, sem sombra de dúvida a mando do comandante, mandou parar o trio, e vários carros que estava atrás do meu trio elétrico, para desviar e quebrar a carreata, do Doutor Daniel. Lamentavelmente nos próximos dias, o povo do Pará, vai se libertar, dessa ditadura.

O povo não aguenta mais. Portanto fica aqui, a minha indignação, a minha nota de repúdio, que tudo que aconteceu, e vem acontecendo no estado do Pará. Vivenciei várias eleições Estaduais. Nunca vi isso. Conclua vereador por favor. Apoiei o Ex-Governador Jatene. Ele nunca mandou fazer isso nas carreatas, perseguir os adversários. Então, no mais, Presidente, fica aqui a minha solidariedade, às mulheres que foram agredidas, Vereadora Nice, a frentista, eu não sei o nome da frentista, fica aqui a minha nota de repúdio, eu tenho certeza de convicção. Dia 4 de Outubro o povo do Pará, vai se libertar dessa ditadura. Muito obrigado e boa

Sessão a todos nós. Obrigado Vereador Louro Frango, peço com que a amiga Vereadora Fênix, não desculpa, o Vereador Félix Júnior por favor, para os seus processamentos iniciais, fique à vontade amigo. Posso me pronunciar. Presidente, eu gostaria de requerer, o tempo de liderança de partido. Nós podemos. Fique à vontade, Vereador. Bom dia a todos. Sejam todos bem-vindos a essa casa. Gostaria de cumprimentar aqui, das nossas Senhoras, a minha Vereadora Nice Ruffeil, a minha Newcap, novo visual da Vereadora Nathalia. Parabéns. Vereadora Leila, Vereadora Francly, Vereadora Pamela. Gostaria de cumprimentar meu amigo Muca, que eu vim por

aqui fazendo bagunça. Muca? Obrigado. Cumprimentar meu amigo Muca, muito querido de todos nós. Meus amigos, o que me traz aqui, são vários motivos. O primeiro, nós vamos falar sobre Águas do Pará. Águas do Pará, essa semana a atual Governadora e também candidata ao Governo, saiu

com uma peça, na propaganda eleitoral. Vamos suspender qualquer, cobrança abusiva de quem tem poço, pererê, parará, caixa de fósforo. Eu queria lembrar à Governadora que... Por que não suspenderam antes? O contrato já está vigorando há bastante tempo. Mas sabe o que houve? Houve uma grande grita da população. E a população está indignada com o péssimo

serviço da Águas do Pará. E ela ainda vem dizer, que foi uma concessão Nacional Federal. Não. Eu lembro bem da cena, o pessoal daqui, o Governo à venda da COSAMPA, batendo o martelo, alegria, né? Aquela alegria, vendemos a COSAMPA e o povo que se lasque, porque é isso que está acontecendo. Se ela diz que ela proibiu, que mostre o documento. Não mostrou nada. Nem o decreto. Nada. Absolutamente. Nada. É só potoca. É só enrolação, pra enganar os eleitores. Já chega, gente. Esse contrato foi assinado. Se eu não me engano ele dura 40 anos. Isso só vai prejudicar a população. É igual o pedágio que estão fazendo. Várias estradas com

pedágio. Em qualquer lugar do Brasil, quando se faz o pedágio, você primeiro ajusta a estrada. Você ajeita a estrada. Aqui é o contrário, eles vendem o pedágio antes, de reformar a estrada. E as estradas do sul do Pará estão, em todo o estado do Pará, as Estaduais, em sua grande maioria estão em péssimas condições. Isso sinceramente é uma vergonha, mostra o desespero. E essa semana eles deram várias demonstrações de desespero, né? Eu fui, viajei, tive a oportunidade de viajar com o Doutor Daniel, Vereador Nice. Nós fomos a 5 municípios, encerramos, foi sul do Pará, encerramos em Marabá. Quando eu entrei, tive o privilégio de entrar

junto com ele no evento, quando nós entramos, era impressionante, o apoio da população. Pessoas simples querendo abraçá-lo, querendo mostrar seu carinho ao Dr. Daniel. Isso é em todos os Municípios que nós fomos. Tivemos carreata em vários Municípios em Xinguara. A carreata de Xinguara foi fantástica, de Marabá foi excelente. São Félix do Xingu, onde nós fomos com o Daniel. Recepção do aeroporto em São Félix do Xingu, fiquei impressionado. Tinha perto de mil pessoas. só para esperá-lo no aeroporto. Vereadora Nice, isso mostra, que o povo quer mudança. Não adianta você ter 140 Prefeitos e os Prefeitos estarem mal avaliados. E os

Prefeitos estão contra a população, contra a vontade da população. Não adianta. Eu queria, falar também sobre, a agressão que nosso grupo sofreu, e principalmente a minha Vereadora querida Nice. Eu achei assim de uma covardia, mandar a PM, para lá sem ordem Judicial, sem nada, não tinha documento nenhum. Foi pura perseguição política. Eu faço política, Vereadora, desde 1980, secundarista e participei da minha primeira eleição em 1982. quando o candidato a Governador vencedor foi o senhor Jader Fontenelle Barbalho. E os quatro anos dele como Governador não se via essa perseguição. Infelizmente a prole, saiu pior do que a origem.

Infelizmente, nós temos hoje um desespero, mas se justifica, pelo crescimento do Daniel, todas as pesquisas estão apontando o Daniel com vitória no primeiro turno. Isso está levando ele a um desespero. O crescimento, do deputado Éder Mauro para Senador. Entendeu? O crescimento enorme do Deputado, ele pode perder pro Éder Mauro. Isso vai ser uma festa. Meu Deus do céu. Então eu lamento que uma senhora, tá? Uma vereadora, uma mulher. Estes dizem tanto que defendem a mulher, lançaram uma mulher como Governadora. No entanto, qual é a defesa da mulher? A mulher foi agredida. Jogaram spray de pimenta. Gente, corre a necessidade. Isso é

um absurdo, é uma vergonha. Eu acho que talvez por isso que a oposição não veio hoje, só a Vereadora Pamela. A oposição não compareceu, acho que até envergonhada. E não tiram a razão. A senhora terá, oportunidade de falar do seu horário. Então, eu acho que eles não vieram por

vergonha. Porque realmente, foi uma atitude ridícula. Sabe, eu acho que o Estado merece, nós merecemos que o Estado peça desculpas, no que aconteceu. Não a corporação, coitada, aqueles soldadinhos lá, os Cabos, Soldados, Sargentos, estão cumprindo ordem. Assim como fizeram na nossa carreata. Desviaram uma carreata monstra, porque senão, ali no Governador José

Malcher, quando encontrasse as duas carreatas, eles iam passar vergonha. Porque a nossa estava o dobro. Estava gigantesca a nossa carreata. E animada, Vereadora Nice, Vereador Vanderray. A nossa carreata estava animada, o povo vindo pra rua. Aí eu tive a oportunidade, quando houve o desvio, de seguir junto com a carreata deles. Não via ninguém pra rua, tu não vê ninguém, sabe? As pessoas não saem da casa, não vão lá abraçar, não. Como fizeram com o Daniel no jurunas, como fizeram com o Daniel na cremação. Sabe, você não vê a participação popular, é a prova que a derrota deles é iminente. E eu queria dizer aqui, Vereadora, que eu vi

outro dia um comentário seu que eu achei jocoso (engraçado, cômico). Eu achei ridículo, acho que você precisa rever os seus conceitos. Quando você outro dia falou de uma maneira desprezível, sobre o filho do leiteiro. Ah, o filho do leiteiro, ele é o médico. E eu lhe digo de coração, é melhor ele ser filho de leiteiro, do que de ser filho de ladrão. Muito obrigado. Obrigado, Vereador Felix Junior. Chamo para os seus pronunciamentos iniciais, Vereadora Pamela Wayne. Por favor, Vereadora. Bom dia. Bom dia Presidente. Bom dia Nice. Bom, confesso que não ia hoje utilizar da tribuna, para entrar em méritos de jogos Políticos aonde,

Ananindeua já sabe muito bem, o posicionamento de cada Vereador desta casa. Mas vereador, Félix, a gente já sabe as manobras Políticas que vocês utilizam, para tentar desviar o foco, daquilo que precisa ser batido aqui na tribuna. E quando o Senhor se coloca dizendo que é desprezível, a minha fala, eu repito, só que talvez, o senhor não escutou, a maneira correta como eu me coloquei. O filho do leiteiro, e eu não sou nada contra, porque eu sou filha, de um cara que já foi garçom e churrasqueiro, agora o que eu não permito é se vitimizar, porque agora é muito fácil, querer um cargo e dizer que veio de família humilde. É muito fácil

Vereador. Agora, eu quero ver ele lembrar do passado dele, e lembrar de todas as pessoas que o acreditou em Ananindeua, e que hoje sofre, na fila de um SUS. Não é verdade? Aí quando o senhor fala, que é desprezível a forma como eu me coloco, o senhor quer me jogar contra a população, como se eu fosse contra ser filho de pessoas humilde, eu também vim de baixo Vereador e não tenho vergonha, mas nem por isso eu uso isso, para me vitimizar e fazer com que as pessoas, tenham dó de mim, até porque eu tenho muita força e coragem. Mas aí mudando de assunto, o que eu acho mais engraçado, é que aqui a bancada inteira da base do Daniel,

sensibiliza com o que aconteceu no posto, e posso dizer como mulher, que também, me sensibilizo por ser mulher. Mas aí, quando esta Vereadora aqui que é contra a vários posicionamentos do Ex-Prefeito, e que sofreu ataques, e nenhum momento se vitimizou. Porque quando eu fui fazer a minha caminhada, no bairro do 40 horas, foi armada uma comissão de pessoas do Vereador Elton Nunes, que é chefe de Gabinete do Prefeito, Vereador Félix Júnior, e pagou três moças, lá no bairro do 40 horas, para me atacar, para me bater. Eu tenho uma mãe que tem 64 anos, que levou uma bandeirada nas pernas. Eu tenho um pai que é diabético, e que levou a

bandeirada nas costas, e nem por isso eu fui pra rede social me vitimizar. Eu sou a mulher o suficiente de encarar a realidade, e saber que isso é um jogo político. E quem aqui nesta casa, se sensibilizou com a minha pessoa? E o que é mais engraçado é ver o Daniel querer dar um de herói,

saindo de lá onde ele tava, pra se vitimizar e querer dar um de herói, enfatizando as pessoas, invadiu uma delegacia. Mas quando as mães atípicas estavam aqui, reivindicando os seus direitos, muitos dos colegas aqui, queriam colocar para fora. Mas eu não vi o Daniel sair da onde ele estava vindo aqui escutar as mães, querer acolher as mães, isso é

muito engraçado, sinceridade gente, vamos parar de vitimismo, vamos fazer política com seriedade, não vamos colocar culpados, em coisas que acontecem, a gente sabe muito bem o que aconteceu e que seja resolvido na justiça, agora ficar se vitimizando, isso sim Vereador Félix que é feio, porque se eu fosse me vitimizar aqui de tudo que já aconteceu comigo, o quanto que eu já sofri nesta casa, por vários colega homem quando eu estava gestante, que já me atacaram verbalmente, eu não ficava me vitimizando na rede social não, isso é feio, Nós mulheres, que lutamos todos os dias por igualdade. Eu luto por igualdade, e nem por isso vou

ficar me vitimizando em rede social não. A parte Vereadora. Obrigado Vereadora Pamela. Para os seus processamentos iniciais agora eu chamo a vereadora Francy Pará, por favor Vereadora. Fique à vontade. Bom dia a todos, em nome do Presidente cumprimentar a mesa, em nome da Vereadora Leila, cumprimentar os meus pares, cumprimentar aqui a Galeria presente. Primeiro, eu queria dizer pra vocês que o nosso futuro Governador ele não invadiu a delegacia gente. O próprio Policial que estava no portão, abriu o portão, pro Doutor Daniel entrar. Então isso não foi uma invasão. E outra isso mostra, que ele se preocupa com o seu povo. Ele estava

do outro lado, e veio quando ele soube que o povo dele estava sendo agredido, a mando da oposição. Aqui eu falo, os policiais estavam ali, mas eles estavam cumprindo ordem. Porque eu ouvi, eles falando que eles não queriam estar ali, inclusive tinha um que já estava na sua casa, pronto para se recolher com a sua família. Teve que vir correndo Fabrício, ou tu vai, ou já sabe o que pode acontecer. Então a gente não pode aceitar isso. Nós não podemos nos calar. Nós não podemos nos curvar. Todos tem o seu direitos. Isso, apenas por causa de uma carreata. Todos tem direito de fazer uma carreata. Está na lei. Está na lei. Só nós que não

podemos? Mostre aonde está escrito, que nós não podemos fazer uma carreata. E aqui Nice, eu estava lá, e presenciei tudo o que aconteceu. Eu estava afastando as pessoas, porque quando eu vi, aquele batalhão lá, vindo pra cima de nós mulheres, eu me afastei, tentei, puxar você, mas não consegui porque eles não deixavam empurrando a gente, e tinha uma policial lá, que nenhum momento ela foi pra cima da gente, ela viu o que estava acontecendo lá. E ela não compactuou com aquilo que estava acontecendo. E aqui, eu deixo a minha solidariedade a você, e digo pra todas as mulheres. Nós não podemos aceitar isso. Nós temos os nossos direitos,

e aqui eu peço o pronunciamento da Governadora, a candidata ao Governo, não é ela que defende as mulheres? Não é ela fez um pronunciamento na rede social? Mas cadê o pronunciamento dela? Vocês já viram? Que ela se pronuncie, já que ela defende as mulheres, nós temos direitos de falar, nós temos direitos de lutar, e nós mulheres, eu mulher, como parlamentar, Francy Pará, não aceito isso. E vocês aí também mulheres, não aceitem. Não aceitem. Muito obrigada a todos. Obrigado Vereadora Francy Pará. Chamo agora para os seus financiamentos iniciais a Vereadora nossa primeira Secretária dona Nathalia Begot. Por favor Vereadora. Bom dia a

todos, bom dia a todas. Em nome do Presidente, cumprimentar a mesa, em nome da vereadora professora Leila Freire, cumprimentar, todos os Vereadores que aqui se encontram. Gente é, não tem como vir aqui hoje, e não comentar sobre o que se viu, né? Eu estava na rua ainda, fazendo

algumas reuniões, quando eu vi a movimentação do nosso grupo, com o que tinha acontecido no posto. Para a Justiça Eleitoral, como é que acontece? Se a gente pratica algum ilícito Eleitoral, algum crime Eleitoral, o TRE, faz uma notificação e a gente presta contas depois. Então, se houve alguma coisa que eu não consegui identificar, se houve algo de errado

ali naquele abastecimento, há a possibilidade de se prestar contas posteriormente. Não é ali na hora. E aí eu fui até a delegacia, tive a oportunidade de entrar por ser advogada, e a gente viu lá a situação daquelas, mulheres frentistas. Eu conversei com a Vereadora Nice, a qual eu me solidarizo, não porque é mulher, não porque é idosa, mas porque eu achei que foi uma injusta agressão. A Nice estava com os olhos inflamados. Mesmo que o spray de pimenta não tenha sido liberado, diretamente nos seus olhos, eu vi como você estava. Vi você machucada, você me mostrou sua costa. E aí nós estávamos lá, e a conversa que se ouvia entre os

policiais ali presentes, era a gente está cumprindo ordens superiores. A gente não sabe qual seria o ilícito penal. Tinha uma tropa de choque posicionada. Gente, não havia necessidade daquilo ali. E aí, quando a gente vai para a lei de abuso de autoridade, tem alguns crimes, que a gente fica questionando se aconteceu, que precisam ser investigados, porque pela lei de abuso de autoridade é proibido investigação sem indício, que era o que se via ali, perseguição sem justa causa, exigir obrigação de algo sem o devido amparo legal, e a antecipação de culpa, que foi tudo o que se viu ali naquele dia. Então, gente, investigação é

diferente de intimidação. e acredito que toda a força Policial tem que ter limite então, pensando em tudo que se viu ali, que a gente possa se sentir como cidadã, eu gostaria de me sentir segura com a presença da polícia, não o contrário né? Mas passado tudo isso, eu queria só dizer para você Vereadora Me solidarizo com você, com as frentistas, com todo aquele contexto, com o constrangimento que as pessoas que estavam ali abastecendo também passaram, né? Mas a carreata foi bonita. A gente, eu confesso que eu passei em lugares em Belém, que eu nunca tinha ido, lugares muito realmente abandonados, pelo poder público. Nós passamos em

lugares bem difíceis assim, realidades, muito muito difíceis de se vê, porque a gente que faz o caminho, eu, por exemplo, a minha filha estuda em Belém, então o meu caminho é um só. Eu não ando naqueles canais diariamente, é muito difícil. E a gente vê uma outra realidade, diferente do que se vê na internet, diferente do que se vê em propaganda eleitoral. Mas eu acredito na mudança, eu vi a força do povo, e eu acredito que a vontade do povo é soberana, né? E a gente tem trabalhado muito que a gente tenha, êxito nessa campanha. Mas gente, dizer para vocês que hoje eu dei entrada aqui, falando nesse tema é uma pauta que eu atuo

também. Hoje eu dei entrada, em alguns projetos de lei, mas eu queria falar aqui de dois que eu gostaria de pedir, atenção não só para a comissão, mas para que a gente possa dar continuidade até a publicação dessas leis. Um é o projeto de lei 132, que atualiza a as diretrizes da política Municipal de proteção e enfrentamento à violência contra as mulheres, que agora independe de vínculo doméstico. Não há mais a necessidade de ser morador, coabitação na mesma casa para que caracterize o uso da Lei Maria da Penha. E também o projeto de Lei 133, que fala de um programa Municipal de busca ativa de acompanhamento dessas mulheres, que

sofrem violência aqui em Ananindeua muito obrigada. Obrigado Vereadora Nathalia Begot. Quero dar um bom dia e saudar o nosso amigo Vereador, licenciado Muca Reis, que se faz presente Bom dia fique à vontade Vereador. Hoje sendo Secretário da Secretaria Municipal de Meio Ambiente,

conhecida SEMA, um abraço amigo. Dando continuidade aos pronunciamentos iniciais, eu chamo a Vereadora Geisi Fênix, por favor Vereadora fique à vontade. Bom dia a todos vocês, Presidente eu gostaria de usar a minha fala do partido, o meu tempo de partido tá bom? ok Vereadora. Muda o tempo aí por favor. Hoje eu venho aqui, porque todos em Ananindeua me

conhece como defensora da causa das mulheres. E não só por mídia, mas muitos sabem que, em vez de eu colocar nas redes sociais a minha defesa das mulheres, quase todas as semanas, eu estou na casa da Mulher Brasileira, e na delegacia, enfrentando e acompanhando mulheres, para ver como elas serão tratadas, como elas serão recebidas. E ninguém vê, porque eu faço questão, de não colocar nas redes sociais. O resultado desse meu trabalho, vem nas urnas, e eu venho hoje, eu não podia deixar de vir, e prestar minha solidariedade à Vereadora Nice, às vereadoras que estavam ali presentes, e os trabalhadores, as frentistas. Foi uma cena, que

me deixou muito triste, apesar de já conviver com isso quase todos, os dias nas delegacias e na casa da Mulher Brasileira, e em casas de mulheres violentadas. Mas aquela cena, me incomoda. me incomodou muito. Porque me incomodou muito, porque eu já sofri a violência de perto. Quando você é violentada durante anos e anos, quando você é estuprada durante anos e anos, como foi o meu caso, não tem como você ver uma imagem daquela, e você não se incomodar. E aí, o incômodo maior é como foi feito, da forma que foi feita, ouvindo os policiais dizerem eu recebi ordens. E ordem de pessoas, que não tiveram a hombridade de ir nas redes

sociais, e defender, aquelas mulheres que foram violentadas. Muito pelo contrário, foram fazer nota de repúdio, para tentar colocar, o nosso futuro Governador contra os policiais. Tentaram inverter a situação, pra abafar o caso, porque sabem quando mexe com mulher na mídia, pode se reverter muitos votos. Mas eu não podia deixar isso passar por baixo, eu não podia deixar isso, sem nota. E eu vim aqui, para pedir, seja a Vereadora Pamela, ou seja os outros Vereadores que devem estar nos assistindo, que peçam, encarecidamente a Governadora, que assim como ela emitiu uma nota de repúdio, aos Delegados e Policiais, que emitam uma nota

de repúdio à violência sofrida por elas, tentaram colocar os policiais, contra o Doutor Daniel, que ele iria fazer isso, quando fosse Governador, pois eu venho aqui dizer que não, eu estou nesse Município trabalhando, desde a época que o Governador Helder era Prefeito ex-governador Helder Prefeito, ele criou a guarda? Sim. Mas o que adianta você criar uma instituição, e não dá poderes a eles. O que adianta você criar e não da estrutura, foi o que ele fez quando ele foi Prefeito. Aquela mulher que tá bem ali na Galeria, é a minha irmã, podem olhar Josiane Ataíde, ela é da Marinha mercante hoje. Mas ela foi a 01 da Guarda Municipal,

se matou para entrar Guarda, passou por todos os treinamentos e limites para entrar na Guarda, para quando ela se formar em Guarda, sabe o que ela recebeu do Prefeito então Helder Barbalho, um celular, e uma tonfa né? que aquele cacete. e colocaram ela lá no arterial 18 dentro de uma cabine, para proteger a população de madrugada, para correr atrás ladrão com uma tonfa. Esse, é a realidade de hoje dos policiais, que andam sem estruturas que andam em situações precárias que tem medo de bandido e tem medo do Governo, porque eles têm medo de dizer, que apoia o Dr Daniel, porque eles vão ser retalhados. Então não tem como colocar,

porque mais da metade da classe Policial, hoje vota no Doutor Daniel, mas tem medo de se expressar, porque eles sabem, o que pode acontecer com eles. Eu peço, uma nota de repúdio da Governadora, pela violência que eu passei, anos e anos e anos, e não teve ninguém para me

proteger, e eu digo mais, se o silêncio for a resposta, você já sabe qual é a resposta dela. Não se preocupa com as mulheres. É só mídia! E eu não aceito, hipocrisia de mídia, em vez de estar toda semana dentro da delegacia, vendo como as mulheres estão sendo tratadas. Eu, como Vereadora de Ananindeua, desabafo aqui hoje. Eu tenho medo de andar nas ruas de

Ananindeua hoje. O meu esposo que tá ali, fica desesperado quando eu ando sozinha, porque eu recebi um telefonema semana, passada de pessoas que se preocupam comigo, e disseram: Geisi cuidado, não anda sozinha. E eu fico nervosa andando na rua, porque assim como aqueles policiais, receberam ordens para fazer aquilo, na frente de todo mundo, imagino que pode fazer comigo se encontrar na rua, sozinha à noite, quando descobrirem que eu sou Vereadora e apoio o Doutor Daniel. Finalizo a minha fala com esse pedido, uma nota de repúdio. E eu não quero que devolvam a minha pergunta, com outra pergunta, eu quero que respondam, o que eu

estou perguntando, e o que eu estou pedindo. No mais, bom dia. Obrigado Vereadora Geisi, pelo seu pronunciamento, eu quero dar boas-vindas para nossa amiga Renata abadeza, Está aqui participando aqui da Sessão, ela é coordenadora Municipal de pessoas com Deficiência da Secretaria de Saúde SESAU, seja bem-vinda tá? Quero comunicar agora, quero chamar agora para o seu pronunciamento a Vereadora professora Leila Freire, a palavra da senhora professora. Saudar também meu amigo Kadu, seja bem-vindo também. Inicialmente, quero cumprimentar a todos que estão na nossa Galeria. Muito obrigada pela presença de cada um que nos honram, que

honram esta casa com a presença de vocês. Quero cumprimentar a dos nobres pares que estão nesta Plenária também presente hoje. Vereador Aurélio, coordenando, presidindo esta Sessão, a todos os demais parlamentares, votos, que o restante dessa semana, transcorra em paz. Inicio fazendo uma reflexão, sobre o que é Política. A política, ela é uma ciência, e como tal, ela deve ocorrer no campo das ideias, Vereador Aurélio, no campo das proposições. Nesse campo das proposições, nós clamamos e desejamos que a política possa aliar, desenvolvimento econômico, e no mesmo ritmo, este desenvolvimento econômico refletir, sobre a qualidade de

vida das pessoas. Acreditamos, no desenvolvimento que ele nasce no chão da nossa Amazônia, na força de quem empreende, na força de quem cultiva, de quem faz dar certo. É isto que nós esperamos, dos nossos futuros Governantes. Uma melhoria da qualidade de vida, que deve ser buscada, a partir de soluções sustentáveis, com a presença de tecnologia, que hoje nós não podemos negar. Queremos dizer, Vereadora Nice, não há um Estado rico, com uma população pobre. Um Estado que fala de desenvolvimento, que fala de legados da COP, mas que a sua população não sente de verdade, este retorno. A política, como a ciência voltada para a

humanização, o homem, deve estar no centro de tudo. É o bem-estar coletivo, é a paz, é a solução de conflitos de forma pacífica que a ciência busca. Mas se a ciência, humanizada, que é a política, ela não pode então ocorrer? quando para se ter o poder, eu desrespeito, eu violo direitos básicos das pessoas. Por isso é comum no dia de hoje, nós realmente usarmos a nossa voz, para apresentar o nosso lamento. E quero aqui cumprimentar a todos, mas faço à guisa de exemplo, à Vereadora Nathalia, meus cumprimentos, Há duas Sessões, que observo com muita atenção, os seus depoimentos, a sua fala, os seus pronunciamentos. Como é bom ouvir,

uma fala estruturada em uma base de conhecimento, baseada na ciência. Foi o que você trouxe, foi o que você apresentou também, na seu pronunciamento passado. Logo você é por isso, por este pronunciamento. E aí nós colocamos, são imagens que nunca vai sair do nosso imaginário e das

nossas memórias. Ver aquela, professora Nice, Vereadora Nice, pelas suas vivências, vai lidar com este fato que eu sei que machucou fisicamente, emocionalmente, mas fique imaginando a cena daquela frentista. Ali está expresso, aquela pequena jovem que talvez, no seu primeiro emprego, sentada de cabeça baixa, ali nós tínhamos a imagem, do poder opressor, e

a imagem do oprimido. Não é para isso que nós temos ciência política. E quero dizer a que hoje, se falou muito em se vitimizar. Há uma diferença expressiva em lutar, travar o bom combate, por aquilo que é para o bem comum e fazer recortes, já vou concluir Presidente, e fazer recortes da realidade, para que eu quero, somente com aquilo que eu quero enxergar, para se transformar, num case político partidário. Queremos sim, acho que esta casa tem que fazer nascer hoje, uma nota de repúdio, uma nota de apoio, a todos que estavam envolvidos, e a nossa solidariedade, inclusive para os policiais, a Polícia Militar, que muitas vezes diz

assim pra gente: "Estou apenas seguindo ordem". Nosso lamento e nossa voz solidária. Obrigado professora pelo seu pronunciamento. Quero passar agora os trabalhos da casa pra Vereadora Nice, pra mim poder fazer o meu pronunciamento. Bom dia. Convido pra fazer uso da palavra o Vereador Pastor Aurélio. Eu queria aqui por favor, chamar o meu amigo Cauã pra estar aqui junto comigo por favor. Cadê o Cauã? E também o Davi, Davi. Vem aqui por favor Cauã. Antes de falar Dona Nice da sua situação do seu caso, eu quero agradecer ao Presidente Vanderray, Sobe aqui Cauã por favor. Nós estamos no mês de setembro, queria ter falado isso na sessão

passada, por favor vem aqui também a senhora quer Presidente da causa das pessoas com Deficiência, Dona Renata por favor, faz favor. Nós estamos no mês de setembro, que é o mês de combate, a falta de acessibilidade, o mês que a gente procura trazer mais, reflexão sobre a inclusão não, é isso Dona Renata, história que é Presidente da causa das pessoas com deficiência, e olha que bacana o nosso Presidente Vanderray. O Davi, que é um jovem surdo, está trabalhando foi contratado aqui na Câmara Municipal de Ananindeua, e também o meu amigo Cauã, que é um jovem com deficiência, está participando, está trabalhando aqui na Câmara Municipal

de Ananindeua. Gostaria de uma salva de palmas, nosso Presidente Vanderray, é um exemplo de inclusão, é um exemplo, de valorizar, as pessoas com deficiência. Dona Renata, isso deveria ser um exemplo, para todas as Câmaras Municipal de Ananindeua, não só do Estado do Pará, mas de todo o Brasil, de todo o Brasil. Não é verdade? De todo o Brasil, deveria seguir o exemplo do nosso Presidente Vanderray, trazendo a contratação do Cauã, e também a contratação do meu amigo Davi. E desde já quero pedir ajuda de vocês, da senhora também, pra levar esse anúncio da nossa audiência pública, que vai ter no dia 21 agora de setembro, às 9 horas da

manhã. Tá bom? Muito obrigado. Conto com a ajuda da senhora. pode descer lá, obrigado. Mais uma vez uma salva de palmas, Presidente Vanderray. é um exemplo da Câmara Municipal de Ananindeua. E o presidente anterior também que é o Rui Begot, olha só, o rapaz tem total acessibilidade. Né? Leve os meus parabéns para o Rui. Eu me lembro na outra Câmara, que veio o jovem cadeirante que queria ver a mãe dele discursando. Eu tive que carregar o jovem nos braços, pra poder descer ali as escadas. e 4 homens carregaram a cadeira de roda pra ele poder, assistir a mãe dele, se pronunciando na a dona Rose, a mãe do meu amigo carinhosamente a

gente chama é Júnior mas a gente chama ele de boto, tá bom? Então hoje a câmara tem total acessibilidade como vocês viram aí o rapaz estava lá no plenário, veio pra cá, participou, subiu aqui né? Não é verdade? Tem banheiros com acessibilidade, tem elevador. É muito bacana, muito bacana.

Agora sim. Senhora Presidente Vereadora Nice, quero me dar a minha solidariedade a senhora vossa Excelência. Eu confesso, já falei pra senhora, que quando eu assisti aquele vídeo, eu fiquei muito revoltado. Fiquei muito magoado, magoado mesmo, entristecido mesmo. Eu peguei um amigo meu e falei assim, rapaz, parte de conta que você é essa pessoa e

eu quero lhe pedir perdão, que eu tô com raiva de você, mas não era ele, era a pessoa porque eu tinha que tirar aquela eu tinha que esvaziar aquela coisa ruim, que estava dentro de mim, porque a gente não pode guardar mágoa de ninguém. De ninguém. O Senhor Jesus nos ensinou, que a gente deve perdoar, mas eu confesso que naquela hora eu fiquei com muita mágoa, com muita mágoa, com muito ódio, de ter visto o crime que fizeram contra a senhora, e contra as outras pessoas lá também. Eu estava ouvindo os os Vereadores que me antecederam falar, e é inaceitável o que aconteceu com a senhora. Tem a minha solidariedade, já não tenho mais

essa mágoa, já tirei essa mágoa de dentro de mim, porque a gente não pode guardar rancor de ninguém. O próprio Senhor Jesus, nos ensina que nós devemos perdoar, perguntaram para Jesus quantas vezes se deve perdoar é sete vezes? É 70 vezes 7, quer dizer infinitamente. Então a mágoa já não está dentro do meu coração. Olhe só, o que vai ser decidido é no voto. Nós temos que ter paz. Ambos os lados. Os dois lados tem que ter paz. E dia 4 de Outubro é que vai ter a decisão no voto de cada pessoa. Cada pessoa tem que votar com consciência. Cada pessoa tem que votar, com responsabilidade. Presidente Cleiton, Daqui a pouquinho, senhor, que

é o Presidente da AAPCD, da Associação das Pessoas com Deficiência, poderia ter chamado o senhor que também me perdoe, eu me esqueci. Mas dia 21 nós teremos a nossa audiência pública, tá? E daqui a pouquinho vai ser votado, o título de utilidade pública, não é isso? Para a AAPCD, tá? Eu sei que a AAPCD não tem 1 ano, tem que ser quase três anos, né, presidente Cleiton? Quase três anos. mas agora vai ter o reconhecimento aqui do Município de Ananindeua. É um trabalho excelente de inclusão que a AAPCD realiza, aqui no Município. Principalmente aquele evento que vocês, criaram sentindo na pele. Aquele evento vamos combinar pra fazer

aqui domingo, oh domingo não. No dia 21. Vamos combinar pra fazer aqui no dia vinte e um. E os Vereadores que quiserem participar dessa audiência pública, dia 21, a partir das nove horas da manhã. Está bom? Que Deus nos abençoe. Por enquanto é só. Obrigada Pastor, muito obrigada. pelo seu apoio, pelo seu carinho, e eu devolvo os trabalhos ao Pastor Aurélio. Obrigada Vereadora Nice, agora eu chamo a senhora para o seu pronunciamento. bom dia, bom dia a todos bom dia a todas, primeiro lugar eu gostaria de agradecer a Deus, agradecer a Deus pelo dom da vida, agradecer a Deus por me fortalecer, por ser essa mulher forte que eu sou

determinada né? Uma mulher, que tenha as suas bandeiras né? Como a causa animal sou chamada de doida, porque defendo animal de rua, mas isso nunca me abalou. E aí vão, 30 anos, e cada dia que passa, eu fico mais feliz mais realizada. Tenho muito orgulho de ser uma mãe solo, não baixei minha cabeça levantei e trabalhei, e criei o meu filho Tenho muito orgulho do único filho, que que Deus me deu, porque foi Deus que me deu. Não cai uma não cai uma só folha de uma árvore se não for com a permissão de Deus. Foi com a permissão de Deus, que eu pari o meu moleque de parto normal, de 4 e 400 um bebezão, obrigada Senhor por ter me dado meu

filho. Obrigada a Deus por tudo que tu me dais. Obrigada a Deus, por tudo que me acontece, mesmo que aconteceu, no sábado à noite, obrigada, porque em cima disso tu cresce Pastor, você sabe da tua mágoa, do que tu passas, mas ainda assim, quando você se ajoelha para rezar, você pede perdão a

Deus, pelo sentimento que está no teu coração. Mas que no dia seguinte, você encontra pessoas como na carreata e que todos ali, né? Olha, parabéns, você foi forte, você é forte, você já está aqui? Sim. Eu não preciso me vitimizar. Eu já passei por uma violência, e nunca toquei no assunto, nem nunca vou tocar. Porém, dessa vez foi diferente.

Dessa vez, é tempo de partido, tá, Presidente? Dessa vez. O que machucou e o que me preocupou muito é que não foi só a Nice, que ali estava a mulher Nice. Tenho 60 anos, Deus está me permitindo viver até essa idade. Tenho netos, sou irmã, sou filha e tenho pessoas que me respeitam e gostam verdadeiramente de mim. Muito me machucou ver a Melissa, a Melissa sendo arrastada pelos policiais homens, que tinha policiais mulheres. E ali elas poderiam, não sei porque não aconteceu, delas conduzirem a Melissa. Não, ela foi conduzida pelos policiais homens e a população foi pra cima pra tirar a Melissa da mão deles. E o desespero e o olhar

da Melissa levando a mão para que nós pudéssemos ajudar a tirar porque ela não sabia porque que ela tava indo ali naquela... Na viatura nós vimos os funcionários do posto se jogar... subir, dois subiram no muro e se jogaram para o outro lado não sei se estão machucados ou não no desespero total o gerente foi conduzido de uma forma que parece que era bandido, assim ó, levado, aí aquilo te choca, e quando o vereador Alexandre chegou, ele foi lá, ele queria saber também aonde estava o documento que dizia que aquilo era ilegal, aonde estava o erro, uma fila de carro imenso o dia todo abastecendo, não começou a noite não, foi o dia

todo, E eu quero aqui ressaltar que não era ilegal, tanto não era, que na mesma hora o posto foi reaberto e passou a noite inteira lá à disposição das pessoas. Tinha famílias lá, crianças, jovens, e a frente do posto foi fechada. A ROTAM estava lá e hoje eu me surpreendo nas redes sociais, mostrando um coronel à paisano, que estava dando ordens para os soldados, para os cabos, eu não sei a patente deles. E eu queria dizer pra você que aquele rapaz que me machucou fisicamente e me machucou também, sim, emocionalmente eu fiquei machucada sim, estou me recuperando de uma cirurgia que foi feita em julho. spray de pimenta com certeza me

fez muito mal mas não tem problema eu estou aqui olha eu estou aqui e não vou deixar de falar nesse assunto porque os policiais que lá estavam eles tinham que estar nos protegendo o concurso deles não é pra agredir famílias não é, vereador Gato, pra agredir mulheres Não é para agredir quem ali está, não estava cometendo nenhum crime. Tudo lá é legal e se não for legal, bem falou aqui a minha amiga parlamentar e advogada, a Nathalia, que vai ter que prestar conta com a Justiça Eleitoral. E cadê os mandatos de busca e apreensão? as máquinas foram arrancadas, o posto foi aberto pela polícia, já pensou chegar na nossa casa e abrir,

entrar e ir pegando? Isso é errado! Eu vi e acompanhei atentamente a governadora do estado num evento dizendo assim: "Homem que pratica a violência contra as mulheres aqui no Pará não terão paz não terão paz e eu estou me apegando a isso não terão paz a frase que já foi dita aqui pelos meus colegas que me antecederam eu estou cumprindo ordens não é para isso que há uma formação gente Vocês acham que o salário do servidor público é paga por quem? Pelos nossos impostos. É muito bom ter 60 anos, porque aqui, quando a gente chega a essa idade, você já está amadurecida, já passou por muitas coisas e você não se importa mais com

determinadas falas, com determinadas frases, com determinadas situações, e hoje eu quero dizer aos frentistas daquele posto, vocês estão de parabéns, vocês são corajosos, mas quero dizer que nós ficamos muito tristes com cenas como aquela, pessoas que deveriam estar protegendo e estavam

agredindo, que deveriam chegar com a educação e perguntar o que está acontecendo, que nem é o papel deles. Ali seria, no caso, os órgãos competentes que intimassem. Ora, eu fui intimada por quem enfiquei uma bandeira e eu imediatamente dei a resposta, eu errei. Pronto, é isso, gente! É só isso, não precisa bater, não precisa machucar, que Deus

tenha misericórdia. da pessoa que me machucou, não tem problema, mas imagine você se fosse a sua mãe, se fosse a sua irmã, se fosse sua filha, e volto a repetir, a minha indignação é porque eles tinham que estar nos protegendo, outra coisa, quero deixar claro aqui, falas que dizem, "ah, porque o doutor Daniel ficou contra a polícia," isso não é verdade, conheço vários e tenho dentro da minha casa um, tenho muito orgulho de ter um filho delegado, e eu sei o que passa esses policiais. Quero agradecer, quero agradecer aqui o apoio, o carinho recebido pela população e recebido também pela Dra. Alessandra, que ficou ao meu lado, me

dando força obrigada, obrigada doutora, obrigada doutor porque o senhor não foi covarde o senhor esteve lá conosco o senhor foi nos dar apoio pessoalmente tenho muito orgulho de ser amiga de vocês de caminhar com vocês nos meus pronunciamentos finais eu vou continuar tocando nesse assunto. Muito, muito obrigada a todos. Mais uma vez minha solidariedade vereadora. Chamo agora o vereador Fabrício Miranda líder do governo para o seu pronunciamento. bom dia a todos Quero iniciar como de praxe agradecendo a Deus em primeiro lugar pelo dom da vida por mais uma sessão ordinária já desejar uma semana abençoada a todos que Deus possa

abençoando a nossa cidade o nosso estado e o nosso país eu quero cumprimentar o nosso vice-presidente Pastor Aurélio em seu nome cumprimentar toda a mesa diretora cumprimentar a bancada feminina que eu sempre faço questão de citar todas as mulheres vereadora Nice vereadora Franci Pará, vereadora professora Leila vereadora Pamela Wayne, vereadora Nathalia Begot vereadora Geisy Fênix, em nome de vocês cumprimentar todas as mulheres presentes na sessão cumprimentar meu amigo Cadu em seu nome cumprimentar as demais pessoas presentes aí na galeria cumprimentar em nome do meu amigo Vereador Bitoti os demais vereadores presentes nessa

sessão quero iniciar meu pronunciamento sendo solidário primeiro a Melissa Melissa uma mulher trabalhadora que foi presa no último sábado sem cometer nenhum crime uma forma arbitrária da nossa segurança pública do estado quero ser solidário a vereadora Nice por toda agressão sofrida não somente física mais emocional quero lamentar o posicionamento da governadora Hana. Pois o seu o seu primeiro ato como governadora nesse estado foi lançar um aplicativo de proteção à mulher. E a sua primeira fala o seu primeiro discurso como governadora desse estado seria punir todo e qualquer agressor as mulheres e lamentavelmente isso não ocorreu

do fato do último sábado aqui em Ananindeua e não teve nem a hombridade de fazer uma nota à vereadora Nice à Melissa mulheres que foram agredidas nesse ato covarde do último sábado mas o que vimos foi nota em defesa de coronéis de delegados tentando inverter a situação ocorrida no último sábado aqui em Ananindeua lamentável essa postura ainda há tempo governadora Hana de vossa excelência emitir uma nota de solidariedade a essas duas mulheres é isso que a população espera é isso que a sociedade aguarda de vossa excelência tudo através de um ato vereadora Nice a carreata ela é um ato político permitido pela legislação eleitoral e o

fornecimento de combustível seguiu as regras estabelecida pela justiça eleitoral e ali não havia nenhum crime não havia nenhuma irregularidade a polícia era para estar na rua combatendo o

crime protegendo o cidadão de bem protegendo as famílias não seguindo ordens superiores para que houvesse ataque meramente políticos lamentável mas eu quero repudiar essa abordagem policial e não quero aqui culpar os policiais pois entendo que todo ato ocorrido foi através de ordem superior ordem essas que vem sim da atual governadora desse estado Hana Ghassan sem sombra de dúvida que nós sabemos também que há ordem do ex-governador Helder para

que esse fato pudesse ter acontecido sábado em Ananindeua e eu quero aqui culpar o governo por isso culpar os governantes por isso culpar o ex-governante desse estado Helder Barbalho por ter permitido que um ato tão covarde, um ato que nos entristece quando a gente entende que a democracia é um ato de disputa eleitoral pra que a população possa escolher o seu representante. Mas infelizmente esses são os modos operantes da família Barbalho. Esses são os modos operantes do governo Hana. Esses são os modos operante do ex-governador Helder Barbalho e eu quero aqui relembrar vocês de outros atos quero também fazer um adendo entender

Vereador Louro Frango porque o Heitor Lobato ajudante de ordem do governador do ex-governador Helder estava fazendo naquele momento a paisano no ato a polícia cometeu no último sábado no posto de combustível aqui em Ananindeua dando ordem aos policiais qual finalidade da sua presença porque essas ordens quem quer essa explicação não é o vereador Fabrício mas sim a população de Ananindeua sim a sociedade paraense para que possamos entender verdadeiramente esse último fato ocorrido no sábado mas quero aqui relembrar os modos operantes desse governo e desse ex-governo que aí estava no nosso estado quero relembrar vereadores do ataque

a polícia penal na Almirante Barroso que da mesma forma foi mandada a polícia militar o choque quando o policial penal estava reivindicando o seu direito e foram pela polícia pela Segurança Pública desse estado quero relembrar o ataque que os professores receberam a frente da ALEPA quando estavam reivindicando os seus direitos que estavam sendo retirados a décadas professora Leila da mesma forma houve o modo operante quero aqui relembrar a população de Salvaterra aos quilombolas que reivindicavam ali para que terminasse o monopólio da travessia das balsas e foram atacado pelo choque da polícia militar mais uma ordem do

ex-governador Helder quero aqui relembrar vereadores o ataque que a população de Bujaru e do Acará sofreram por defender a não instalação do lixão a céu aberto nessas cidades também foram atacados pela polícia desse estado mais uma ordem do ex-governador Helder e agora a governadora Hana segue o mesmo modo operante do ex-governador Helder passa atacar não somente os vereadores não somente quem estava ali no posto mas passa atacar a população de Ananindeua possa atacar a população desse estado para que a democracia não pudesse acontecer para que um ato político não pudesse acontecer para que uma manifestação popular de apoio não

pudesse acontecer é triste ver esses modos operantes e nós precisamos dar um basta nisso já chega o estado não precisa de um rei o estado não precisa de um dono o dono desse estado é o povo do Pará e o povo do Pará precisa voltar a reinar nesse estado o que nós precisamos são de governantes que trabalhe para o povo que olhe para o povo que sinta a dor do povo e eu tenho certeza que nós vamos fazer nesse estado o a mesma forma que o Maranhão fez nós vamos acabar com essa dinastia familiar Vamos acabar com esse clã Vamos acabar com uma família nesse poder porque o poder é do povo do Pará e que Deus nos abençoe Obrigado Fabrício

Miranda pelo seu pronunciamento terminando agora os pronunciamentos iniciais peça à vereadora Nathalia, Vereadora Nice, para ler a matéria do dia. Eu gostaria de pedir aos meus pares que nós

pudéssemos dispensar a leitura, Presidente. pedir aos pares que dispensem a leitura. Vereadores, por favor, quem concorda que seja dispensada a leitura da matéria, haja vista que já está lá no grupo do WhatsApp permaneçam sentados quem não concorda por favor se manifeste de pé, por favor Então aprovados. Vamos ler agora aqui a ordem do dia então a votação, né? Vamos entrar na votação. Ata da sessão ordinária realizada na Câmara Municipal de

Ananindeua dia 25 de agosto de 2026. Coloco em votação a ata da sessão ordinária. Aprovado. projeto de lei 128 a 133 de 2026, todos do poder legislativo passo para a comissão de constituição e justiça e demais comissões. Agora vamos a votação. o projeto da comissão de constituição e justiça parecer número 180 de 2026 Comissão de finança, parecer número 171 de 2026 Comissão de administração pública, parecer número 172 de 2026 Comissão de redação final, parecer número 173 de 2026 Do Projeto de Lei que reconhece a utilização... a utilidade pública no município de Ananindeua à associação AAPCD eu chamo para a discussão da matéria

gostaria de passar a presidência para vereadora Nathalia para mim poder me pronunciar Em discussão agora vamos ouvir o vereador Aurélio Rodrigues Senhora Presidente Nathalia Begot e os demais vereadores, vereadoras, quero saudar o meu amigo presidente Cleiton, presidente da AAPCC... AAPCD, Associação de Ananindeua para Pessoas com Deficiência. Senhora Presidente e demais vereadores, gostaria que os senhores e as senhoras votassem a favor do título de utilidade pública dessa associação. Já está fazendo mais de um ano que ela está toda documentada, toda legalizada, com CNPJ, tudo direitinho. Mas na realidade essa associação já está

fazendo quase três anos de existência. É uma associação que luta para trazer mais acessibilidade para trazer inclusão para trazer dignidade para as pessoas com deficiência eu me lembro que antigamente, Cleiton quando o presidente era... quando o prefeito era o Doutor Daniel a AAPCD se destacou no diálogo com o Doutor Daniel como prefeito de Ananindeua várias obras do município de Ananindeua, dona Renata teve a o olhar humano do prefeito Doutor Daniel que não é um favor, não é um favor ter acessibilidade. É o direito de cada pessoa. Eu me lembro da obra lá da Praça da Bíblia que teve o solário, né? Aquela laje que tem. E as pessoas

com deficiência, idosos queriam ter acesso lá aquela laje. Prontamente Doutor Daniel criou uma solução colocando lá uma rampa elevatória e as pessoas têm acesso. E outras obras que teve na cidade de Ananindeua. Eu me recordo da Dona Deza, que é uma cadeirante, uma pessoa com deficiência. Nunca tinha tido a oportunidade de andar num balanço. E foi lá no Parque Vila Maguary, que tem vários brinquedos com acessibilidade. ela pode andar no balanço. Então essa associação a AAPCD contribuiu muito ao nosso município levando diálogo com o ex-prefeito Doutor Daniel. Então peço as vossas excelências que votem a favor desse título de de

utilidade pública para a AAPCD através do município de Ananindeua. Obrigado a todos. Continuando a discussão da matéria de reconhecimento de utilidade pública do município de Ananindeua para a AAPCD, Associação de Ananindeua para as Pessoas com Deficiência. Então aprovado a primeira votação. Quero aproveitar aqui a oportunidade para justificar a ausência de alguns vereadores e vereadoras, a vereadora Pastora Ray, vereadora Monique o vereador Neto D'Ippolito e também o vereador Alexandre Silva E também o vereador Braga continuando então a votação passo para a comissão de constituição e justiça o parecer número 184 de 2026 o parecer

185 de 2026 Parecer 186 de 2026. Projeto de resolução número 008 de 2026. Concede atualização da tabela do PCCR para reposição salarial de perdas acumuladas no período dos servidores.

Ocupantes de carros efetivos do projeto legislativo determinado outras providências passo para a votação. para a discussão para a votação aprovado Agora vamos aos requerimentos Vamos então a leitura dos requerimentos requerimentos da vereadora Nathalia Begot 863, 884 e 885 887 de 2026 Coloco em votação os requerimentos da vereadora Nathalia Begot Aprovados. Requerimento do vereador Alexandre Silva que será também subscrito pelo nosso presidente.

Requerimento 864, 865 e 866 Colocamos em discussão os requerimentos do vereador Alexandre Silva. Colocamos em votação, aprovados. Assim também os requerimentos da vereadora Pastora Ray 867, 868 e 869 que também será subscrito pelo nosso presidente Vanderray Coloco em discussão como ninguém discute coloco em votação aprovados requerimento da vereadora Francy Pará, requerimento 870, 871 Coloco em discussão os requerimentos. Como ninguém discute, coloco em votação. Aprovados. Requerimentos agora do vereador Félix Júnior 872, coloco em discussão como ninguém discute coloco em votação aprovado Requerimento do vereador Louro Frango está

em discussão, 873 874, 876 e 886. Vereador Louro, vereador Antônio da Moto está pedindo subscrição. Eu vou analisar excelência. Pode... à vontade vereador Mais alguém deseja subscrever? Agora os requerimentos da vereadora Pamela 875, 877, 878 está em discussão Vereadora Pamela vereador está subscrevendo... solicitando Ok Mais alguém deseja subscrever os requerimentos da vereadora Pamela? Agora o requerimento do vereador Aurélio Rodrigues 879, 880, 882, 890 891 e 892. Coloco em discussão os requerimentos. Coloco em votação. Aprovados. Os requerimentos do nosso presidente Vanderray 881, 883, coloco em discussão. Como ninguém discute,

coloco em votação. Aprovados. Agora o vereador Antônio da Moto. Requerimento 888 e 889. Solicito subscrição, presidente. Vereador Antônio da Moto, agora é sua vez. Está solicitando subscrição. aprovado. Quando não tendo mais matéria pra ser votado vamos agora aos pronunciamentos finais. Agora é a vez da vereadora Pamela nos seus discursos finais Ainda é bom dia, é? Presidente, Presidente, só para concluir a minha fala anteriormente, vou fazer uma breve leitura para que eu me posicione de uma forma bem coerente e claro, com muita seriedade, como eu levo meu mandato. Eu ouvi aqui vários pedidos de solidariedade a frentista, envolvida

naquele episódio. E quero deixar uma coisa bem clara. Se houve abuso, que seja apurado. Se houve excesso, que seja responsabilizado. E se houve injustiça, que a justiça seja feita. Minha solidariedade é com qualquer cidadão que tenha seus direitos violados. Agora eu prefiro aguardar as apurações dos fatos antes de transformar um episódio que ainda está sendo esclarecido em palanque político ou discurso de vitimização. E tem uma coisa que me chama a atenção, hoje eu ouvi aqui muita gente falar em solidariedade e solidariedade é uma palavra muito bonita, só é estranho que ela pareça funcionar de acordo com quem é a vítima porque

quando esta vereadora foi impedida de fiscalizar unidades de saúde, da educação, eu não ouvi toda essa solidariedade aqui na casa com esta nobre vereadora quando buscaram a justiça para restringir o exercício do meu mandato eu não vi pedido de nota de repúdio Quando eu enfrento situações difíceis na rua de Ananindeua durante o exercício da minha atividade política, eu não venho a esta tribuna transformar cada episódio em espetáculo ou pedir a esta casa que pare tudo para se solidarizar comigo. E vocês me conhecem muito bem, vocês sabem o que eu tenho enfrentado ao longo do tempo deste mandato em que a população me deu. mas quando é

comigo o silêncio desta casa às vezes é ensurdecador é impressionante, né, vereador Antônio então eu não quero dois pesos e duas medidas vereador Bitoti a vereadora Nice todo o meu respeito e

meu repúdio a frentista inclusive muitas colegas vereadoras subiram e nem sequer o nome delas citaram, somente a vereadora Nice, a Melissa, também é minha solidariedade. Mas, o meu desejo é que tudo que seja devidamente esclarecido e da melhor forma. Mas solidariedade não pode ter lado político, colegas. Direito não pode depender de grupo político, colegas. É justiça, e justiça não pode valer somente quando o fato acontece com alguém que está

do nosso lado. Se vamos defender respeito, liberdade e justiça nesta casa, ótimo, eu estou junto, mas vamos defender para todos, inclusive quando quem estiver do outro lado, e este lado foi eu. E aí a gente vê um ex-prefeito que quer ser governador e não tenho nada contra se for da vontade de Deus e do povo que seja mas quando ele entra numa delegacia demonstrando desequilíbrio desacatando autoridades chamando de bandidos esta casa silencia mas quando eu fui injustamente impedida por esta casa até hoje não me houve uma prova meu gabinete que eu destratei qualquer servidor público e hoje tem prova do ex-prefeito fazendo esse

distrato e ninguém se posicionou sobre isso mas quando foi esta vereadora sem provas alguma a casa se silenciou então volto a dizer não adianta fazer política somente para o seu lado político Obrigado vereadora pelo seu pronunciamento. Quero dar boas-vindas ao meu amigo Zinho Caldas, né? Que é secretário adjunto, secretário de esporte. Seja bem-vindo, tá? Agora o pronunciamento da vereadora Nathalia Begot Bom dia novamente. Eu ia até abrir mão agora de falar, mas ouvindo as palavras da nossa colega parlamentar, vereadora Pamela, eu posso falar sobre o que eu vi, né? Eu estive, como eu falei aqui, presente na delegacia e quando eu

falo aqui da minha solidariedade à vereadora Nice, as frentistas, que não era só a Melissa que estava lá, tinham outras mulheres lá que foram detidas, eu posso falar do que eu vi, né? E quando eu falo da minha solidariedade à senhora, não estou falando como mulher, estou falando de uma cidadã que está sendo punida pela força exacerbada de um poder estatal. Mas eu quero lhe dizer, vereadora Pamela, que em relação a tudo que foi colocado aqui, eu vi repercussão nas redes sociais das suas falas, colocações. Eu quero lhe dizer que em relação à sua fiscalização, a tudo que vem acontecendo, eu não tenho nada a declarar porque, assim como

você, sou vereadora também, fazemos política de forma diferente, trabalhamos de forma diferente. Mas, independente de nós pensarmos de forma diferente, Eu quero lhe dizer que sim, claro que eu me solidarizo com injustas agressões. Dizer a você que se um dia nós nos encontrarmos no mesmo lugar, caminhando, fazendo política, mesmo que para lados opostos, jamais eu iria cometer qualquer tipo de agressão. Até porque, assim como todos aqui, sou vereadora de toda Ananindeua Não me considero dona de nenhuma área, não me considero dona da verdade, mas Que a nossa empatia independa de política e de lado. Só que a minha posição aqui é pelo

que eu vi. Eu só posso falar do que eu estive presente, do que eu me, do que eu pude ver. No mais, gente, a gente está num período eleitoral muito exacerbado, os ânimos estão muito aflorados. Que a gente não perca nem a nossa sensibilidade, que a gente não perca a nossa democracia, porque eu acredito nessa política limpa. Eu acho que a vontade do povo é soberana. Então, que a senhora tenha êxito também nas suas demandas. A gente não está aqui para apontar o dedo, nem julgar ninguém, né? Como disse, eu acho que vocês podem ver todos os meus posicionamentos aqui. Eu nunca subi aqui para acusar, falar de tirania, nada do tipo. Mas

quando a gente vê um abuso de autoridade quando a gente vê um excesso cometido eu vi a tropa de choque posicionada eu não vi nada que justificasse toda aquela ação Então eu só posso realmente

falar daquilo que eu presenciei e achei que foi desmedido, muito obrigada. Obrigado vereadora Nathalia pelo seu pronunciamento chamo agora a vereadora professora Leila Freire Nesses pronunciamentos finais, quero falar à mesa e aos nobres colegas, vereador Louro, vereador Antônio, que deve estar neste momento na Comissão de Justiça uma solicitação, vereador Antônio, que eu penso ser de todo o interesse de todos os parlamentares. Trata da

memória legislativa desta casa. Fiz, apresentei uma proposição que cada projeto de lei, quando ele for homologado em lei, que ele pudesse trazer o QR Code na sua barra para que aqueles que têm interesse possa ter o seu nome lá e o registro de que aquela lei foi indicada por aquele parlamentar. Uma memória legislativa para aqueles que estão aqui, até porque nossos cargos e a nossa passagem nesta casa é realmente uma passagem, mas a memória do que nós fizemos de proposição e do que colocamos deve ser mantida. Quero também enviar e falar ao Dr. Daniel, nosso candidato a governador, que a indignação que ele apresentou e expressou na

entrada é justamente a indignação daqueles que cuidam do povo, que cuidam das pessoas que caminham com ele e que zela pelo bem-estar da população. Vi um registro, embora não estivesse presente, mas um registro muito definido, que num abraço ele disse à vereadora Nice, Nice, se eu pudesse, eu trocaria de lugar com você para você não ter vivido essa situação. Quero dizer que pela governadora Hana, que eu conheço, a técnica, eu esperava que nós tivéssemos alguma nota que o que aconteceu vai ser apurado, que quem deu as ordens de comando vão ser responsabilizado. Isso é o mínimo que nós esperaríamos disso aqui. A gente lamenta que a

tentativa de distorção dos fatos e reconstrução de novas narrativas para que se tornem verdade e distorçam os fatos estejam acontecendo. Vamos continuar sempre emprestando a nossa voz e falando para toda forma de desrespeito e que diz não aos direitos humanos. Vamos ser sempre a favor da democracia. E a democracia não se faz pela ausência de regras, mas com regras e definições que devem ser iguais para todos. Uma boa semana para todos nós. Obrigado vereadora professora Leila Freire, devolvo os trabalhos da casa para o nosso presidente Vanderray Obrigado vice-presidente pastor Aurélio dando continuidade aos pronunciamentos finais

chamo o próprio pastor Aurélio fique à vontade vereador Presidente o senhor estava ocupado estava um pouco ausente atendendo e a gente eu chamei aqui na frente aqui o meu amigo Cauã e o meu amigo Davi para dar os parabéns a vossa excelência esse mês é um mês muito importante da luta da pessoa com deficiência que é o mês de setembro e o senhor deu um exemplo que esse exemplo deve ser seguido para todo o Brasil não só para o Estado do Pará, mas para todo o Brasil de contratar pessoas com deficiência para trabalhar em todas as câmaras municipais do Brasil todo o senhor está de parabéns Deus venha abençoar o senhor tá bom? e que o

senhor venha continuando sendo esse homem justo esse homem verdadeiro esse homem trabalhador que o Senhor tem mostrado aqui com cada Vereador, independente do seu lado político o senhor escuta, o senhor orienta, o senhor ouve o senhor ajuda todos nós muito obrigado, em nome das pessoas com deficiência quero agradecer o senhor, tá? senhor não tava aqui presente mas agora que o senhor tá agradecer o senhor Olhe só pessoal esse mês de setembro existe dias primordiais na verdade a luta para as pessoas com deficiência de mais acessibilidade, mais inclusão, mais dignidade não deve ser somente no mês de setembro deve ser todos os dias

inclusão não é um favor inclusão é um direito acessibilidade não é um favor acessibilidade é um direito nós temos que ter essa regra, não é somente um dia mas sim todos os dias do ano mas existe

datas específicas nesse mês de setembro como dia 21 de setembro é o dia nacional da pessoa com deficiência mais uma vez quero convidar a todas as ONGs todas as instituições que lutam por esta causa para estar aqui conosco em mais uma audiência pública levantando essa causa de mais inclusão, mais acessibilidade de trazer os direitos das pessoas com deficiência e também o dia 23 de setembro é o dia internacional das línguas de sinais a língua

aqui no Brasil é a LIBRAS, né em cada país tem uma língua de sinal específica. Dona Nice, eu estou lutando para aprender libras e eu não vou desistir. Eu vou até o fim, vou até o fim. Quero agradecer a todas as professoras e a minha professora atual é uma professora surda. Professora surda e eu estou fazendo essa faculdade, já fiz na Fundação Republicana Brasileira, já fiz outros cursos, quero agradecer todos os professores que tem ensinado à Língua Brasileira de Sinais, a Libras. E dia 26 de setembro é o Dia Nacional da Pessoa Surda. Dia 26 de setembro. E dia 30 de setembro é o Dia Internacional da Tradução. Tá ali as duas

intérpretes de Libras, a Débora e a Geise, a Geise não, Andreza que também tinha uma outra tradutora aqui a Renata que eu chamei aqui na frente então eu quero convocar todas as ONGs todas as instituições todos aqueles que lutam pela causa dia 21 de setembro a partir das 9 horas da manhã e convocar também os nossos amigos vereadores, vereadoras lutar pela acessibilidade, lutar pela inclusão independe de religião independe de classe social independe de bandeiras políticas todos nós devemos nos unir para ter mais acessibilidade. Mais uma vez presidente muito obrigado pelo senhor ter contratado o meu amigo Cauã e o meu amigo Davi. Deus

abençoe. Obrigado pastor Aurélio mas só deixando claro que fomos todos nós, saiba que nós somos um grupo independente como o senhor disse eu estendo suas palavras faço delas as minhas que nós caminhamos juntos, independente de lado A, lado B a câmara todos nós estamos unidos para o melhor para o nosso município, certo? Dona Nice, aproveitando o momento eu quero... sintase abraçada que eu já conversei com a senhora, abraçada e quem me conhece sabe muito bem do meu jeito Eu acho que foi de Deus eu não estar ali, porque teria um problema muito maior, sabe muito bem disso, porque eu não aceito isso, independente de onde parta E

sabendo, eu tenho irmão da segurança pública e eu sei que eles foram muito bem criados, meus primos, meus amigos, uma das coisas que eu digo isso, eu acho que o respeito é mútuo, o que eu não quero que aconteça com um ente querido meu, com um amigo meu, com com alguém próximo a mim, eu não quero que aconteça próximo a alguém, eu não quero que isso aconteça com ninguém independente de quem seja a pessoa seja próximo ou não e se tratando de uma mulher se tratando de uma senhora eu acho que deveria ter um respeito muito mais elevado né, e se tratando também gente de uma de uma legisladora do município né Eu acredito que a nossa

polícia municipal quando se trata de um legislador tem que ser ele com certeza ele observa o respeito com outra uma indiferença que tem é da hierarquia eu acho que os agentes da segurança pública deveriam respeitar muito bem também os legisladores do município assim como nós legisladores respeitamos os agentes da segurança pública e respeitando respeitamos todos os seres humanos graças a Deus e saiba muito bem que isso aí que a forma que eles conduziram aquilo podia generalizar mais ainda não é já pensou se seu filho está com a senhora já pensou se um amigo como eu estivesse com a senhora ou outro que estivesse próximo da senhora

poderia ter generalizado essa confusão chegando até a vias de fato e outras coisas mais eu digo para os meus irmãos quando entrou na polícia meu irmão que entrou mais novo na polícia diga uma

coisa você sendo polícia você sendo agente da segurança pública não agrita ninguém não bata na cara de outro homem porque você não sabe que o outro homem guarda no coração né ainda mais eu vou lhe dizer eu não tenho mais pai e mãe mas tenho amigas quem me conhece sabe da minha postura eu vou lhe dizer bater numa mulher perto de mim eu acho que teria outros problemas esse rapaz aí que conduziu isso aí eu acho que agora ele tá completamente

arrependido independente das ordens que foram dadas mas eu acho que ele tinha que ter o respeito moral dele, a postura dele como agente de segurança pública os agentes, né, e ter conduzido de outra forma eu acho que deveria, mas a gente não sabe o que foi passado para eles mas o que ficou mais invasivo assim mais persistente, foi a forma que foi tratada a senhora né, o spray de pimenta, saiba disso e eu fico feliz que todos os nobres vereadores, as pessoas, nas redes sociais a gente vê que a senhora foi abraçada como mulher, não como vereadora, foi abraçada como mulher, assim como as outras vereadoras também fizeram a colocação,

elas não estão visando a questão do parlamento em si, mas sim o direito da mulher, a fragilidade de ser uma cidadã e uma senhora, mulher, ter sido tratada daquela forma. Eu acho que até os próprios agentes depois passaram a mão passaram a mão na consciência e deve estar completamente envergonhado do que vem do que aconteceu e do que vem acontecendo né? Que está sendo questionado nas redes sociais. Sinta-se abraçada por todos nós, a senhora querida por todos nós. A política passa mas as relações maravilhosas ficam amizade ficam, tá? Um abraço em nome de todos os nobres vereadores. Obrigado. Dando continuidade agora os

pronunciamentos iniciais Eu chamo o vereador Louro Frango, por favor vereador, abre mão. Eu chamo a vereadora Nice Ruffeil para os seus pronunciamentos finais, fique à vontade vereadora. Falei finais, finais, vou repetir seus pronunciamentos finais, seu Félix. Queria parabenizá-lo, presidente, pela sua atitude de contratar pessoas com deficiência para trabalhar, isso é grande demais, isso sim é gigantesco. Queria também agradecer ao prefeito Hugo Atayde e a sua esposa, que estiveram presentes lá na delegacia conosco, assim como a vereadora Nathalia também esteve, e dizer a vocês que o vereador Alexandre, no momento em que eu estava

nessa situação, ele foi pra cima tentar, mas só que foi jogado spray de pimenta no rosto dele e ele se retirou, que é uma cena que as pessoas falam... A Nanaia tentando acudir ele naquele momento. Então, assim, não foi só a vereadora, não foi só os frentistas, não foi só a milícia, enfim, todos que estiveram lá sofreram por essa situação. A vereadora Franci também, que estava lá e passou por esse problema. O Elton saiu de lá bastante machucado e os olhos dele, ele não conseguia nem abrir, enfim. Quero agradecer também a nossa polícia municipal que esteve lá, quando o tumulto foi acalmando, a nossa polícia municipal foi para lá e

ficou a noite toda lá, fazendo lá a segurança das pessoas que foram durante a noite, a madrugada, abastecer seu carro. Aqui, de modo muito especial, eu quero me reportar, sim, ao Dr. Daniel, ao ser humano, ao homem, Dr. Daniel, que realmente ficou indignado com tudo que ele viu. E é muito difícil, realmente, ver as pessoas sendo agredidas quando ele vive um momento muito delicado, junto com a Dra. Alessandra, e é muito difícil, não é que... eu estou aqui, eu não preciso, gente, pedir aqui, ou apelar nessa questão política, porque é o povo que decide, é o povo que vai decidir. Se for da vontade de Deus, vai acontecer com certeza

absoluta. Mas a minha gratidão a este casal que não nos abandona, e não é só a Nice, eles tiveram, ele, o Dr. Daniel, quando chegou, ele falava de todas as pessoas que sofreram essa situação. Então

nós, que somos vereadores, eu duvido quando uma pessoa que trabalha conosco, nos acompanha, acontece algo, você fica chateado, você vai atrás, você quer cuidar, você quer tomar conta. E essa foi a postura dele. E mais uma vez falar da questão que foi dita na rede social por algumas pessoas que não têm credibilidade, que não conhecem sobre a questão dos policiais e querendo jogar o Dr. Daniel contra a polícia, a polícia contra o doutor, e

eu sei, posso falar para vocês com certeza absoluta, que o doutor, em momento nenhum, foi estar contra a polícia, não foi isso que aconteceu, não foi isso que aconteceu, porque hoje nós sabemos que existia lá um coronel dando ordem, ordens para que os seus subordinados agissem, então eu espero que isso sirva de exemplo, que não aconteça mais com ninguém, não é comigo ou com o parlamentar, com ninguém, seja ela a pessoa quem for, que não haja mais esse abuso de poder de chegar e arrancar as máquinas e pegar e abrir a porta, entrar e levar os computadores e chegar e levar os funcionários, que isso não aconteça. Tudo, tudo, a

Nathalia, a nossa querida vereadora Nathalia, que é advogada, ela colocou aqui que a justiça para tudo tem como resolver. Se eu estou errada, vai lá, denuncia, né? Sem problema nenhum, mas aí então, e aí quando a vereadora colocou, poxa, a vereadora Pâmara colocou, mas eu passei por essa situação, por essa ninguém viu. Vereadora, a diferença é que nós passamos por uma situação com pessoas que deveriam nos proteger, que foi colocado publicamente, que estava mudando a nossa questão da proteção em relação à polícia. Então, fica aqui o meu desabafo sim, porque eu acho que a nossa polícia, ela tem que ser preparada, e seja lá de quem

for a ordem... "Não, me desculpe, eu não vou fazer esse ato." Por isso, eu volto a repetir. Temos que mudar a forma de trabalho. A população, ela não pode ter medo da polícia. Muita gente me falou: "Cuidado, vereadora, a senhora fica correndo perigo." Eu não tenho porque ter medo. Eu tenho que acreditar que vai ter mudanças, que eles vão mudar sua postura. Obrigada. Gratidão a todos, a todos. E eu tenho certeza que daí vai sair uma mudança. que seja de comportamento dos nossos policiais. Obrigada Dr. Daniel, obrigada Dra. Alessandra, Hugo Atayde e a Leide, a sua esposa, a todos que lá estiveram, como a Nathalia, enfim, todos os nossos vereadores, a Francy Pará, que foram lá prestar o seu apoio a todos que estavam presentes. Que Deus continue nos abençoando, que nós possamos ter uma caminhada de vitória e que nós possamos ter consciência de que dá para conduzir sem precisar nos agredir ou ser agredido. Muito obrigada e bom dia o resto de dia abençoado para todos nós.

Obrigado vereadora Nice Ruffeil pelos seus pronunciamentos encerrando, nosso líder de governo não vai se pronunciar. Quando são 11 horas e 35 minutos em nome de Deus damos encerrada mais uma sessão ordinária na nossa casa convocando os nobres amigos para a próxima terça-feira, no horário regimental. Que Deus abençoe cada um, um bom almoço para vocês. Fiquem com Deus.